

SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

TESTA DE AÇO

frevo

música de

JOSÉ GENUÍNO DA ROCHA

SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

TESTA DE AÇO₅

frevo de rua

música de
JOSÉ GENUÍNO DA ROCHA

revisão de
Marcelo Jardim

Patrocínio



Realização



Ministério
da Cultura



PROJETO EDIÇÃO DE PARTITURAS PARA BANDA

COORDENAÇÃO GERAL

Flavio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

COORDENAÇÃO TÉCNICA, ADAPTAÇÃO, REVISÃO E PADRONIZAÇÃO

Marcelo Jardim

EDITORACÃO MUSICAL

Sithoca Edições Musicais

www.sithoca.com

Simone dos Santos

NOTAS DE PROGRAMA

Marcos Nogueira

CONSULTORIA - TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Dario Sotelo

CONSULTORIA – INSTRUMENTAÇÃO FLEXÍVEL/ARRANJOS

Hudson Nogueira

CÓPIA ELETRÔNICA – PARTITURA E PARTES INSTRUMENTAIS

Alexandre Castro - Bruno Alencar - Leandro J. Campos - Sheila Mara

REVISÃO MUSICAL DAS PARTITURAS

José Flávio Pereira

REVISÃO DE TEXTOS

Maurette Brandt

PRODUÇÃO GRÁFICA

João Carlos Guimarães

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL

Renata Arouca

CAPA E ILUSTRAÇÃO

Rafael Torres

Fundação Nacional de Artes – Funarte
Centro da Música – Cemus
Rua da Imprensa 16, 13º andar – Centro
CEP 20.030-120 Rio de Janeiro RJ – Brasil
Tel.: (21) 2279-8106 Fax: (21) 2279-8088
projbandas@funarte.gov.br
www.funarte.gov.br

REPERTÓRIO DAS BANDAS DE ONTEM, HOJE E SEMPRE

A retomada do processo de edição de partituras para bandas é motivo de júbilo para a Funarte. Em 1995 e em 2000, foram lançados 14 títulos da série “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e em 2004 foi editada a série “Hinos do Brasil”, com dois títulos. Nesta oportunidade, 20 novos títulos estão sendo lançados, dez dos quais numa nova série: “Música Brasileira para Banda”, que traz arranjos de alto nível de canções populares e da MPB, além de valorizar obras originais para banda, escritas por compositores de diferentes épocas e abrir espaço para transcrições apropriadas do repertório sinfônico brasileiro.

Estes lançamentos foram adequados às normas internacionais de edição e padronização para banda sinfônica, diversificando a oferta de partes instrumentais sem perder de vista as características mais marcantes de nossas bandas de música, além de possibilitar às pequenas formações e bandas, com instrumental reduzido, a execução do mesmo material. O processo de edição de partituras para bandas está em busca de formas mais dinâmicas para atender a um mercado ansioso por novidades e informações – e ao mesmo tempo manter vivas e renovadas as tradições da cultura musical de nosso país. Movimentar esse repertório e compartilhar esses dados deve ser tarefa incessante e contínua, para que dela resultem bons frutos. É nesse sentido que a Funarte direciona esforços para produzir e apresentar o repertório das bandas de ontem, de hoje e de sempre.

SOBRE AS NOVAS EDIÇÕES

Com as novas séries de edições, a Funarte objetiva expandir a atual literatura das bandas no Brasil, de modo a quantificá-la e qualificá-la, com especial ênfase na utilização dos padrões técnicos e estilísticos de cada obra, com as devidas revisões e anotações de articulações, dinâmicas, agógicas, nomenclaturas, andamentos, marcações de ensaio, abreviaturas etc. Para que fosse aplicada a padronização adotada pelas bandas em todo o mundo, foi necessário fazer adaptações no material original, sem contudo alterar linha melódica, harmônica e rítmica. Foi mantida a orquestração original, com acréscimo de novas informações timbrísticas, para possibilitar um melhor aproveitamento dos atuais instrumentos. O padrão adotado foi: piccolo, flauta, oboé, fagote, clarineta Eb (requinta – mi bemol), clarinetas Bb (Si bemol - 3 vozes), clarineta baixo Bb (clarone), quarteto de saxofones (2 altos Eb, 1 ou 2 tenores Bb e barítono Eb), trompas F (2 a 4 vozes), trompetes Bb (3 vozes), trombones (3 vozes), bombardino, tuba, contrabaixo (cordas), tímpanos, teclados (xilofone/bells ou glockenspiel), percussão (caixa, pratos de choque, pratos suspensos, bumbo, agogô, chocalho, pandeiro, ganzá, triângulo, reco-reco, tambor, bateria completa). Em algumas obras, determinados instrumentos foram suprimidos, como sax tenor 2 e tímpanos, quando não faziam parte da instrumentação original. Entretanto, o regente deve observar que todo o repertório tem sua funcionalidade garantida somente com 1 flauta, 1 clarineta Eb, 3 clarinetas Bb, 1 sax alto Eb, 1 sax tenor Bb, 3 trompas F ou saxhorns Eb, 3 trompetes Bb, 3 trombones, 1 bombardino, 1 tuba e percussão (caixa, prato e bumbo). Em todas as edições serão impressas partes extras (não incluídas na instrumentação) para saxhorns Eb (mi bemol), barítono Bb (si bemol) em clave de sol, além de tubas Bb e Eb.

SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

O repertório apresentado nessa série dá continuidade ao processo de edição dos dobrados, polcas, valsas, maxixes e marchas graves, entre tantos outros estilos tradicionais das bandas de música. Foram acrescentados instrumentos opcionais na partitura, que ampliam a instrumentação mas não são essenciais à execução da obra. O objetivo é possibilitar a execução de determinadas linhas melódicas ou harmônicas com mais de uma opção, para viabilizar a execução por bandas sinfônicas e bandas de concerto, além de possibilitar uma melhor execução pelas tradicionais bandas de música. Assim, o regente dispõe de massa sonora em execuções ao ar livre, mas resguarda o equilíbrio sonoro em concertos realizados em locais fechados.

Maestro Marcelo Jardim

Coordenador Técnico

TESTA DE AÇO
frevo de rua
música de José Genuíno da Rocha
revisão de Marcelo Jardim

Instrumentação

*piccolo	trompa F 1
flauta	trompa F 2
* oboé	trompa F 3
*fagote	trompete Bb 1
clarineta Eb (<i>requinta</i>)	trompete Bb 2
clarineta Bb 1	trompete Bb 3
clarineta Bb 2	trombone 1
clarineta Bb 3	trombone 2
* clarineta baixo Bb	trombone 3
sax alto Eb	bombardino
sax tenor Bb	tuba C
* sax barítono Eb	contrabaixo*
	teclados (<i>xilofone, bells</i>) *
	caixa
	pratos e bumbo

Partes Extras

saxhorn Eb 1	barítono Bb
saxhorn Eb 2	tuba Bb
saxhorn Eb 3	tuba Eb

Nota ao Regente

Todas as partes anotadas com o * são opcionais; não são, portanto, essenciais à execução da obra. Tais partes foram acrescentadas de acordo com a escrita do compositor e a função de tais instrumentos dentro da banda, para possibilitar a formatação da partitura dentro dos atuais padrões internacionais.

TESTA DE AÇO
frevo de rua
música de José Genuíno da Rocha
revisão de Marcelo Jardim

Como é de amplo conhecimento, o gênero *Frevo*, que no passado já foi chamado de *marcha-carnavalesca-pernambucana* ou mesmo *marcha-frevo*, tem origem no repertório das antigas bandas de música militares e civis da Recife oitocentista, marcado por polcas, dobrados e quadrilhas. O denominado *frevo-de-rua* – modalidade que, com o tempo, ganhou os salões durante o carnaval - desenvolveu-se sobre uma instrumentação densa e elaborada. As peças são geralmente iniciadas com uma seção de 16 compassos, seguida da chamada *resposta*. *Testa de Aço* inscreve-se, mais propriamente, na modalidade *frevo-de-salão*, em virtude das características texturais e da ênfase na escrita das madeiras (sobretudo na segunda parte). A forma se realiza num padrão *de retorno*, ou seja, após a exposição da seção principal (A), que caracteriza tematicamente a obra, a suspensão produzida pelo contraste da segunda seção (compassos 19-36) – que enfatiza o rápido movimento das madeiras (com ou sem saxofones) e, em especial, a nota repetida – é *resolvida*; a forma tem então seu fechamento com a reexposição da seção A e dos elementos principais da obra. Note-se que o material motivico das duas seções é inteiramente realizado sobre arpejos de acordes, mais ou menos ornamentados por notas de passagem entre seus componentes. Isso é característico do gênero e, assim sendo, os executantes devem atentar para o trabalho minucioso de articulação – que ressalta, ao longo de toda a obra, notas estruturais e contornos mais claros desses motivos.

Marcos Nogueira
Professor de Orquestração e Composição,
Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro

JOSÉ GENUÍNO DA ROCHA

Saxofonista, nasceu em Itambé, Pernambuco, filho de João Genuíno da Rocha e Alexandrina Gomes da Rocha. Ao ver que o pai sapateiro e a mãe doceira mal conseguiam sustentar a família, aprendeu saxofone para tocar na rua e, assim, ajudar os pais. Mais tarde mudou-se para Goiânia, onde aprendeu o ofício de alfaiate, casou e teve três filhos. Sentiu a necessidade de aprofundar os estudos de música e ingressou na CURICA, onde mais tarde tornou-se professor. Em seguida foi para Recife, onde compôs vários frevos: *Sagrada Família*, *Testa de Aço*, *Contra-fumo* (porque, apesar de fumante, era contra o cigarro) e *Espeloteando*, que conquistou o segundo lugar no programa de TV *Frevança*.

Dedicou-se muito à Banda Sinfônica Municipal do Recife, da qual foi maestro durante longo período; por esse trabalho, recebeu vários troféus e muitas homenagens. Em Recife recebeu também o título de *Cidadão da Música*.

A PALAVRA FREVO

A palavra *frevo* foi publicada pela primeira vez no dia 9 de fevereiro de 1907, numa nota do extinto *Jornal Pequeno*, de Recife. A nota, descoberta pelo pesquisador Evandro Rabello, referia-se a um ensaio do clube Empalhadores do Feitosa, do bairro do Hipódromo. Uma das músicas do repertório chamava-se *O Frevo*. A palavra é uma expressão popular mais antiga: vem de ferver e, por corruptela, *frever*, sinônimo de festa animada, quente.

No início, *frevo* ainda não designava um gênero musical, mas sim *folia*. Um exemplo disso é essa nota publicada no *Jornal do Commercio do Recife*, em 2 de fevereiro de 1921: "Todo mundo comprava alguma coisa para os três dias de momo, dando a entender que o frevo vai ser colossal"... Ou outra do mesmo jornal, em 31 janeiro de 1935: "Realizou-se ontem em Campo Grande mais um ensaio do Maracatu Estrela Brilhante. O frevo foi bem concorrido".

Enquanto gênero musical, não é folclore, ao contrário do que muitos supõem. É na verdade um gênero de música popular. Para Edson Carneiro, etnólogo e folclorista, é preciso distinguir o *frevo* música do *frevo* passo de dança. Em Pernambuco, essa distinção é tão clara e marcante que não se chama a dança de *frevo*, e sim de *passo*.

A primeira gravação em que o nome do gênero apareceu foi *Frevo Pernambucano* (Luperce Miranda/ Oswaldo Santiago), lançada por Francisco Alves no – final de 1930. Um ano depois, *Vamo se Acabá*, de Nelson Ferreira e gravado pela Orquestra Guanabara, recebia a classificação de *frevo*. Dois anos antes, ainda com o codinome de *Marcha Nortista*, saía do forno o pioneiro *Não Puxa Maroca* (Nelson Ferreira), gravado pela orquestra Victor Brasileira, comandada por Pixinguinha.

Fontes:

<http://www.dicionariompb.com.br> e <http://cliquemusic.uol.com.br/br/Generos/Generos.asp>

Partitura Completa

Duração aproximada: 1'48"

Testa de Aço

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩=132)

Frevo de Rua

Piccolo
Flauta
Oboé
Fagote
Clarinetas E♭
(Requinta)
1
Clarinetas B♭
2
Clarinetas Baixo
Sax. alto E♭
Sax. tenor B♭
Sax. barítono E♭
1
Trompas F
2, 3
1
Trompetes B♭
2, 3
1
Trombones
2, 3
Bombardino
Tuba
Contrabaixo
Teclados
Xilofone, Bells
Caixa
Pratos
Bumbo

Al Coda 

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E $\flat$
(Req.)

Cls. B $\flat$
1
2

Cl. Bx.

Sxa. E $\flat$

Sxt. B $\flat$

Sx.bar. E $\flat$

Tpas. F
1
2, 3

Tpts. B $\flat$
1
2, 3

Tbns.
1
2, 3

Bdno.

Tb.

Cb.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.
Bmb.

Pic. 16 1 2

Fl. 16 *mp*

Ob. 16 *mp*

Fgt. 16 *f* *f* *fp* *mp*

Cl. E♭ (Req.) 16 *mp*

Cls. B♭ 1 16 *mp*

2 16 *mp*

Cl. Bx. 16 *mp*

Sxa. E♭ 16 *mp*

Sxt. B♭ 16 *mp*

Sx.bar. E♭ 16 *f* *f* *fp* *mp*

Tpas. F 1 16 1 2 *fp* *mp*

2, 3 16 *fp* *mp*

Tpts. B♭ 1 16 *f* *fp* *mp*

2, 3 16 *f* *fp* *mp*

Tbns. 1 16 *f* *fp* *mp*

2, 3 16 *f* *fp* *mp*

Bdno. 16 *f* *fp* *mp*

Tb. 16 *f* *fp* *mp*

Cb. 16 *f* *fp* *Pizz.* *mp*

Tec. xilo, bells 16 *f* *mp*

Cx. 16 *f* *fp* *mp*

Pts. Bmb. 16 *f* *mp*

Pic.
Fl.
Ob.
Fgt.
Cl. E $\flat$
(Req.)
Cls. B $\flat$
1
2
Cl. Bx.
Sxa. E $\flat$
Sxt. B $\flat$
Sx.bar. E $\flat$
Tpas. F
1
2, 3
Tpts. B $\flat$
1
2, 3
Tbns.
1
2, 3
Bdno.
Tb.
Cb.
Tec.
xilo, bells
Cx.
Pts.
Bmb.

Pic.
Fl.
Ob.
Fgt.
Cl. E $\flat$
(Req.)
1
Cls. B $\flat$
2
Cl. Bx.
Sxa. E $\flat$
Sxt. B $\flat$
Sx.bar. E $\flat$
1
Tpas. F
2, 3
1
Tpts. B $\flat$
2, 3
1
Tbns.
2, 3
Bdno.
Tb.
Cb.
Tec.
xilo, bells
Cx.
Pts.
Bmb.

The musical score is written for a large band. The key signature has one flat (B-flat). The time signature is 4/4. The score includes parts for the following instruments: Piccolo, Flute, Oboe, Bassoon, Clarinet in E-flat (Requiem), Clarinet in B-flat (1 and 2), Clarinet in Bass, Saxophone in E-flat, Saxophone in B-flat, Saxophone Baritone in E-flat, Trumpet in F (1 and 2, 3), Trumpet in B-flat (1 and 2, 3), Trombone (1 and 2, 3), Baritone, Tuba, Euphonium, Percussion (xylophone and bells), Cymbals, and Snare Drum. The score is in 4/4 time and features a variety of musical notations including dynamics (f), articulation (accents), and phrasing (slurs).

31

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E $\flat$
(Req.)

1

Cls. B $\flat$

2

Cl. Bx.

Sxa. E $\flat$

Sxt. B $\flat$

Sx.bar. E $\flat$

1

Tpas. F

2, 3

1

Tpts. B $\flat$

2, 3

1

Tbns.

2, 3

Bdno.

Tb.

Cb.

Tec.
xilo, bells

Cx.

Pts.

Bmb.

Testa de Aço

Piccolo

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩=132)

The musical score is written for a Piccolo in 2/4 time, with a key signature of one flat (Bb). The tempo is Allegro, marked with a quarter note equal to 132 beats per minute. The score consists of eight staves of music. The first staff begins with a forte (f) dynamic and a repeat sign. The second staff starts with a mezzo-forte (mf) dynamic. The third staff continues the melody. The fourth staff includes a first ending bracket and a 'Al Coda' instruction with a Coda symbol. The fifth staff has a second ending bracket and a mezzo-forte (mf) dynamic. The sixth staff features a forte (f) dynamic. The seventh staff continues the melodic line. The eighth staff includes a first ending bracket, a 'D.S. al Coda' instruction, and a forte (f) dynamic. A final staff shows a fortissimo (ff) dynamic. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings.

© José Genuino da Rocha

Funarte, Ministério da Cultura, 2008

ROB0008 - Testa de Aço - Todos os direitos reservados / Impresso no Brasil

www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Testa de Aço

Flauta

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

4

8

13

18

21

26

31

35

f

mf

mp

mf

f

mp

f

ff

Al Coda

D.S. al Coda

Testa de Aço

Oboé

Frevo de Rua

Allegro (♩=132)

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

13 *f*

18 *mp* *mf*

24 *f*

32

35 *mp* *f*

Al Coda *D.S. al Coda*

ff

Testa de Aço

Fagote

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)



6

11

2

Al Coda

16

1

2

20

24

29

35

1

2

D.C. al Coda

ff

Testa de Aço

Clarinetas E $\flat$
(Requinta)

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha
revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

5

11

16

23

31

35

f

mf

f

mp

mf

f

mp

f

ff

Al Coda

D.S. al Coda

Clarinetas B $\flat$ 1

Testa de Aço

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

The musical score for Clarinet B $\flat$ 1 of "Testa de Aço" is written in 2/4 time. It begins with a key signature of one flat (B $\flat$) and a tempo marking of Allegro (♩ = 132). The score is divided into measures, with measure numbers 4, 10, 16, 21, 26, 31, and 35 indicated. Dynamics include *f* (forte), *mf* (mezzo-forte), *mp* (mezzo-piano), and *ff* (fortissimo). Articulation includes accents, slurs, and repeat signs. The piece includes a Coda section starting at measure 35, marked "Al Coda" and "D.S. al Coda". The score ends with a double bar line and a final measure marked *ff*.

© José Genuino da Rocha

Funarte, Ministério da Cultura, 2008

ROB0008 - Testa de Aço / Todos os direitos reservados - Impresso no Brasil

www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Clarinetas B $\flat$ 2

Testa de Aço

Frevo de Rua

Allegro (♩=132)

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

4

9

13

18

22

26

32

35

f

mf

mp

f

mf

f

mp

f

ff

Al Coda

D.S. al Coda

Testa de Aço

Clarinetas Baixas

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩=132)



The musical score is written for Clarinetas Baixas in 2/4 time. It consists of eight staves of music. The first staff begins with a repeat sign and a key signature change to one sharp (F#). The tempo is marked Allegro (♩=132). The score includes various dynamics: *f* (forte), *mf* (mezzo-forte), *mp* (mezzo-piano), and *ff* (fortissimo). There are also accents and slurs. The piece features several first and second endings. The first ending leads to a section marked *Al Coda* with a Coda symbol. The second ending leads to a section marked *D.S. al Coda*. The score concludes with a final Coda section marked *ff*.

Testa de Aço

Sax. alto E $\flat$

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)



The musical score is written for Saxophone Alto E-flat in 2/4 time. It begins with a key signature of one sharp (F#) and a tempo marking of Allegro (♩ = 132). The score is divided into measures, with measure numbers 6, 11, 16, 21, 26, 31, and 35 indicated. The piece features various dynamics including *f* (forte), *mf* (mezzo-forte), *mp* (mezzo-piano), and *ff* (fortissimo). There are several slurs, accents, and breath marks. A first ending bracket spans measures 16 to 21, and a second ending bracket spans measures 35 to 38. The piece concludes with a Coda symbol (⊕) and a final measure marked *ff*.

Sax. tenor B $\flat$

Testa de Aço

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

6

11

16

20

25

31

35

f

mf

f

mp

mf

f

mp

ff

Al Coda

D.S. al Coda

Testa de Aço

Sax. barítono E $\flat$

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)



The musical score is written for Saxophone Baritone E-flat in 2/4 time. It begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The tempo is marked 'Allegro (♩ = 132)'. The score consists of several staves of music, with measures numbered 6, 11, 16, 20, 26, 31, and 35. Dynamics include *f*, *mf*, *mp*, and *ff*. There are also markings for *fz* (fz) and *fz* (fz). The score includes repeat signs, first and second endings, and a 'D.S. al Coda' instruction. The piece concludes with a Coda symbol (⌂) and a double bar line (//).

© José Genuino da Rocha

Funarte, Ministério da Cultura, 2008

ROB0008 - Testa de Aço / Todos os direitos reservados - Impresso no Brasil

www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Testa de Aço

Trompa F 1

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

5

11

16

21

26

31

35

f

fp

mp

mf

f

fp

f

ff

Al Coda

D.S. al Coda

Testa de Aço

Trompa F 2

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩=132)



Musical score for Trompa F 2, Frevo de Rua, by José Genuino da Rocha. The score is in 2/4 time, Allegro (♩=132). It consists of 35 measures, divided into two systems. The first system contains measures 1-14, and the second system contains measures 15-35. The score includes various dynamics (f, fp, mp, mf, ff), articulation (accents, slurs), and repeat signs. A Coda symbol is present at measure 15, and a D.S. al Coda instruction is at measure 32. The score ends with a final Coda symbol and a double bar line.

Testa de Aço

Trompa F 3

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩=132)



1

2

5

11

Al Coda

19

24

29

34

D.S. al Coda

ff

© José Genuino da Rocha

Funarte, Ministério da Cultura, 2008

ROB0008 - Testa de Aço / Todos os direitos reservados - Impresso no Brasil

www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Trompete B $\flat$ 1

Testa de Aço

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

5

9

16

20

27

31

35

f

fp

mp

mf

f

fp

f

ff

Al Coda

D.S. al Coda

© José Genuino da Rocha

Funarte, Ministério da Cultura, 2008

ROB0008 - Testa de Aço / Todos os direitos reservados - Impresso no Brasil

www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Trompete B $\flat$ 2

Testa de Aço

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

5

12

16

21

27

31

35

f

fp

mp

mf

ff

Al Coda Θ

D.S. al Coda

Θ

ff

Trompete B $\flat$ 3

Testa de Aço

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

5

12

16

21

27

31

35

f

fp

mp

mf

ff

Al Coda Θ

D.S. al Coda

Trombone 1

Testa de Aço

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

5

12

16

21

27

31

35

f

fp

mp

mf

f

fp

f

ff

Al Coda

D.S. al Coda

Trombone 2

Testa de Aço

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩=132)

5

12

16

21

27

31

35

f *fp* *mp* *f* *mf* *f* *fp* *f* *ff*

Al Coda

D.S. al Coda

Testa de Aço

Trombone 3

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

5

12

16

21

27

31

35

f

fp

mp

mf

f

ff

Al Coda

D.S. al Coda

Testa de Aço

Bombardino

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩=132)

5

12

16

21

25

30

35

f

mp *fp*

f *fp* *mp*

mf

f

fp *f*

ff

Al Coda

D.S. al Coda

Testa de Aço

Tuba (C)

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)



5

11

16

19

25

30

35

Al Coda

D.S. al Coda

ff

The musical score is written for Tuba (C) in 2/4 time, key of B-flat major. It begins with a repeat sign and a first ending bracket. The tempo is Allegro (♩ = 132). The score includes various dynamics: *f* (forte), *fp* (fortissimo piano), *mp* (mezzo-piano), *mf* (mezzo-forte), and *ff* (fortissimo). The piece features several first endings and a double bar line with a repeat sign. The score ends with a Coda symbol and a final measure marked *ff*.

© José Genuino da Rocha

Funarte, Ministério da Cultura, 2008

ROB0008 - Testa de Aço / Todos os direitos reservados - Impresso no Brasil

www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Testa de Aço

Contrabaixo

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩=132)

5

10

16

20

25

30

35

f

fp

mp

mf

f

ff

Pizz.

Arco

D.S. al Coda

Al Coda

Teclados
(Xilofone, Bells)

Testa de Aço

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha
revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

1 2

4

mp

8

7

f

Al Coda 1

16

2

mp

3

22

mf

6

30

f

3

1

mp

2

D.S. al Coda

35

f

ff

Caixa

Testa de Aço

Frevo de Rua

Allegro (♩=132)

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim



5

10

16

20

25

30

35

Al Coda

D.S. al Coda

f *fp* *mp* *mf* *f* *ff*

Pratos
Bumbo

Testa de Aço

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha

revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩=132)

The musical score is written for Pratos and Bumbo in 2/4 time. It begins with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The tempo is marked Allegro with a quarter note equal to 132 beats per minute. The score consists of eight staves of music. The first staff starts with a forte (f) dynamic and a repeat sign. The second staff starts with a mezzo-piano (mp) dynamic. The third staff is marked 'Al Coda' with a Coda symbol. The fourth staff has a first ending bracket and a mezzo-piano (mp) dynamic. The fifth staff has a mezzo-forte (mf) dynamic. The sixth staff has a forte (f) dynamic. The seventh staff has a forte (f) dynamic. The eighth staff has a first ending bracket and a mezzo-piano (mp) dynamic. The score ends with a Coda symbol and a fortissimo (ff) dynamic.

© José Genuino da Rocha

Funarte, Ministério da Cultura, 2008

ROB0008 - Testa de Aço / Todos os direitos reservados - Impresso no Brasil

www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Frevo de Rua

Allegro (♩=132)

© José Genuino da Rocha
Funarte, Ministério da Cultura, 2008
ROB0008 - Testa de Aço / Todos os direitos reservados - Impresso no Brasil
www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br

Testa de Aço

Saxhorn E $\flat$ 2
(parte extra)

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha
revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)



The musical score is written for Saxhorn E $\flat$ 2 and consists of eight staves of music. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The tempo is Allegro with a quarter note equal to 132 beats per minute. The score includes various dynamic markings: *f* (forte), *fp* (fortissimo piano), *mp* (mezzo-piano), *mf* (mezzo-forte), and *ff* (fortissimo). It also features articulation marks such as accents (^), slurs, and breath marks (//). The piece includes first and second endings at measures 16-17 and 35-36. The score concludes with a Coda symbol (⌘) at measure 37, which is preceded by a double bar line and a repeat sign. The final measure of the Coda is marked with a forte dynamic (*ff*).

Testa de Aço

Saxhorn E $\flat$ 3
(parte extra)

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha
revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)



The musical score is written for a Saxhorn E $\flat$ 3 part. It consists of eight staves of music, each starting with a measure number. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The tempo is marked Allegro (♩ = 132). The score includes various dynamic markings: *f* (forte), *fp* (fortissimo piano), *mp* (mezzo piano), *mf* (mezzo forte), and *ff* (fortissimo). There are also articulation marks such as accents (>) and slurs. The score includes repeat signs with first and second endings. The piece concludes with a Coda symbol (⊕) and a final double bar line.

5

11

16

20

25

30

35

f *fp* *mp* *mf* *f* *fp* *f* *ff*

Al Coda ⊕

1 2

1 2 *D.S. al Coda* ⊕

Testa de Aço

Tuba (B $\flat$)
(parte extra)

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha
revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

The musical score is written for Tuba (B $\flat$) in 2/4 time. It begins with a treble clef and a key signature of one flat. The tempo is marked 'Allegro' with a quarter note equal to 132 beats per minute. The score is divided into measures, with measure numbers 5, 11, 16, 19, 25, 31, and 35 indicated. The piece features various dynamics including *f* (forte), *mp* (mezzo-piano), *fp* (fortissimo), *mf* (mezzo-forte), and *ff* (fortissimo). It includes articulation marks such as accents (>), slurs, and breath marks (v). The score concludes with a 'D.S. al Coda' instruction and a Coda symbol (⌂). The final measure is marked with a double bar line and a Coda symbol.

Testa de Aço

Tuba (E $\flat$)
(parte extra)

Frevo de Rua

José Genuino da Rocha
revisão Marcelo Jardim

Allegro (♩ = 132)

The musical score is written for Tuba (E $\flat$) in 2/4 time. It begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a tempo marking of Allegro (♩ = 132). The score is divided into measures, with measure numbers 5, 11, 16, 19, 25, 31, and 35 indicated. The music features various dynamics including *f* (forte), *mp* (mezzo-piano), *fp* (fortissimo), and *ff* (fortissimo). There are also markings for *Al Coda* and *D.S. al Coda*. The score includes a repeat sign at measure 16 and a double bar line at measure 35. The final measure of the score is marked with a double bar line and a repeat sign.

Frevo de Rua

Allegro (♩ = 132)

ROB0008 - Testa de Aço / Todos os direitos reservados - Impresso no Brasil
www.funarte.gov.br / projbandas@funarte.gov.br